

Relatório e Contas

2020



Aprovado na Assembleia Geral de 15 de junho de 2021.



Mensagem da Administração

Terminou mais um ano da atividade. E que ano! 2020 permanecerá bem vincado nas memórias e nos registos históricos já que confrontou toda a humanidade com uma pandemia com efeitos devastadores, não só em termos sanitários, mas também económicos e sociais. Também nos demonstrou, se dúvidas ainda houvesse, que a ciência e a inovação estão na vanguarda do desenvolvimento humano e são ferramentas incontornáveis e cruciais para acompanhar e combater estes fenómenos. Em todo este processo tem-se destacado o papel das Tecnologias de Informação, Comunicações e Eletrónica (TICE), pelo seu potencial, a sua agilidade, catalisando o processo de cooperação internacional que tem sido essencial na procura de soluções que permitam à humanidade ultrapassar as dificuldades criadas.

No INOV mantivemos as operações e adaptámo-nos à envolvente. Seguimos as regras sanitárias e legais que regulamentaram a sociedade, acomodámos os atrasos expectáveis em projetos que estavam muito dependentes de realizações físicas (algumas demonstraram não haver a real necessidade dessa presença, ou pelo menos com a duração e/ou frequência que lhe eram atribuídas), e gerimos a retração natural no investimento que respondeu à incerteza e à redução de atividade em alguns setores.

Atendendo às nossas capacidades em TICE, soubemos (sozinhos ou com os nossos parceiros) contribuir para ultrapassar os desafios criados

com este ambiente, resultado natural de um mundo globalizado. E se por um lado, ficámos com um certo desencanto com o não uso imediato do investimento efetuado nas instalações (em Lisboa), por outro soubemos ajustar-nos muito bem e muito rapidamente às novas tendências laborais: no fundo apenas levámos mais longe práticas que acompanham a comunidade INESC desde a sua criação. E as instalações terão certamente a sua oportunidade pois delas e do ambiente de partilha nelas criado depende, em muito, o nosso sucesso.

Tal como tínhamos antevisto no relatório anterior, não precisámos de recorrer a medidas de redução ou suspensão laboral, e até conseguimos aumentar os nossos quadros. Este é um bom indicador do empenho nas relações com os nossos colaboradores, o qual sempre nos caracterizou, na verdade: acreditamos na parceria e só com ela conseguimos porfiar.

A nossa atividade em 2020 manteve-se forte em termos europeus e de prestações de serviços, tendo os projetos cofinanciados de I&D e Inovação nacionais iniciado uma recuperação que esperamos tenha vindo para ficar. Os indicadores do nosso Sistema de Gestão da Qualidade dizem-nos que a nossa capacidade de realização superou as dificuldades criadas pelo clima adverso que já referimos, e o cumprimento das metas que havíamos estabelecido para o ano 2020 demonstra isso mesmo.

Também com o apoio do FITEC (no âmbito do Programa INTERFACE), mantivemos os objetivos que traçámos de proveitos no médio prazo, o aumento do corpo técnico-científico, o número e âmbito das parcerias nacionais e internacionais, e a melhoria de infraestruturas para a investigação.

Em 2019 havíamos referido o lançamento do INESC Brussels Hub e levantámos o véu de um novo instrumento de cooperação em Lisboa. E em 2020 participámos na criação da plataforma INESC Lisboa, em parceria com o INESC ID e com o INESC MN. Com este novo instrumento, na forma de consórcio, visamos promover a inovação e riqueza geradas pelos institutos através da criação de um ecossistema reconhecido nacional e internacionalmente. Com o Professor Leonel Sousa, o primeiro Presidente do INESC Lisboa, desejamos construir um caminho de maior valorização do impacto científico, técnico, social e económico dos três institutos.

2020 foi ainda um ano que viu uma alteração estatutária que trouxe algumas mudanças. Desde o nome, que é agora INOV - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, até à criação de novos órgãos sociais: Conselho de Administração (substituindo a antiga Direção), o Conselho Científico e a Comissão de Acompanhamento, passando ainda por algumas afinações no texto que já tinha 10 anos.

A atividade desenvolvida no ano 2020 é apresentada no nosso Relatório de Atividades. A nossa Agenda Tecnológica e de Inovação está em marcha e mantém excelentes indicadores de realização. O aumento da capacidade de investimento em diversas frentes, proporcionado pelo apoio infraestrutural, permitiu que conseguíssemos rapidamente atingir resultados interessantes com forte impacto nos nossos objetivos de criar valor na cadeia de inovação, quer nacional quer internacionalmente.

O futuro mais próximo continuará a ser marcado pela pandemia. À data da realização do presente documento, o planeta está a seguir um plano de vacinação em massa, mas não é expectável que antes do verão consigamos ter mais estabilidade social e sanitária: a transição entre estados de emergência mais ou menos restritivos nas medidas de confinamento aplicadas à sociedade continua a determinar o ritmo da economia, condicionando a recuperação e finalmente o crescimento. Pela nossa parte compete-nos continuar a saber responder aos desafios que se nos colocam e a bem gerir as incertezas associadas à evolução do cenário pandémico: continuamos convictos que não precisaremos de tomar medidas que tragam disrupção às operações ou às relações laborais. E mantemo-nos atentos para sabermos reagir atempadamente em caso de mudança relevante de condições.

Os apoios estruturais (no âmbito do Programa INTERFACE) chegam ao fim este ano. Contamos que a sua continuidade seja preservada, mas já estamos em campo junto da rede nacional de Centros de Interface para conseguirmos que esse objetivo não seja posto em causa. Conseguimos recuperar a nossa pujança de unidade de interface entre as instituições geradoras de saber e a sociedade, nomeadamente o tecido económico. A nossa missão de transformação de conhecimento em valor e a sua transferência para os tomadores e utilizadores de tecnologia exige o comprometimento da sociedade na mais valia deste tipo de instituições. Retomada a importância reconhecida nacionalmente aos Centros de Interface e considerando as apostas da União Europeia e do Estado Português (incluindo o Plano de Recuperação e Resiliência) julgamos que este potencial risco está minimizado.

O Plano de Recuperação e Resiliência, o Horizonte Europa e o programa Europa Digital já em plena ação neste ano de 2021 e o Portugal 2030 a chegar

constituem um pacote financeiro muito relevante para o nosso país, para as nossas empresas, e nós como Centro de Interface temos a obrigação de continuar a levar capilarmente a toda a sociedade os benefícios da utilização das TICE, preparando ou melhorando a sua Transformação Digital.

Este ano comemoramos 20 anos de atividade. Estamos de parabéns e vamos fazer por recordar com quem e como chegámos aqui, bem como projetar um novo ciclo institucional que se inicia em 2021. A pandemia não é o melhor ambiente para comemorar, mas também nessa vertente saberemos inovar.

O Conselho de Administração agradece a todos os que em 2020 percorreram o caminho com o INOV: Associados, Clientes, Parceiros, Conselho Fiscal, Auditores Externos, imprescindíveis para este caminho que perseguimos e que nos estimulam a prosseguir a nossa visão de liderar a inovação em TICE com a missão de transformar conhecimento em valor.

E destacando os nossos inestimáveis Colaboradores, os verdadeiros obreiros, com o empenho e esforço que realizam as suas atividades. É na conjugação da atividade dos diferentes perfis que acolhemos, de estagiários a investigadores afiliados, passando por bolseiros e contratados, que conseguimos manter-nos na linha da frente da inovação recorrendo aos melhores resultados de investigação.

Fiquem bem, fiquem com saúde!



Fernando Moreira

Presidente do Conselho de Administração

Cabe aqui, em mais do que merecido destaque, a nota da saída do Professor José Tribolet da Presidência da nossa Assembleia Geral, ao mesmo tempo que também abandona a Presidência da Direção do INESC.

O Zé Tribolet é um Muito Grande da nossa academia e da gestão de investigação e inovação, e se não é este o local mais próprio para lhe apontar as virtudes, capacidades e realizações, é seguramente o local para lhe agradecer o que fez por todos os que fizemos e fazemos parte dos INESCs: o sonho concretizado por ele e pelo saudoso Lourenço Fernandes está vivo e pujante e faz jus aos seus criadores.

Só desejamos que não se esqueça de nós, nós continuamos a contar com ele.

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	<u>4</u>
1. Introdução	<u>8</u>
2. Destaques da Atividade em 2020	<u>16</u>
3. Recursos Humanos	<u>18</u>
4. Análise Económica e Financeira	<u>21</u>
Agradecimentos	<u>27</u>
Demonstrações Financeiras	<u>28</u>
Relatórios de Auditoria	<u>45</u>

1 Introdução

1.1 Análise Conjuntural do Setor

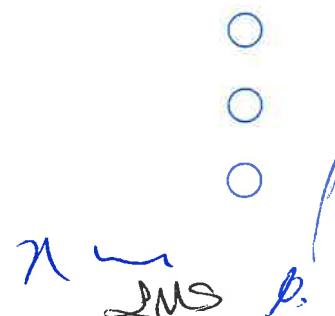
O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia COVID-19 e às sucessivas medidas implementadas desde março para a mitigar e combater. Esta situação invulgar, de abrangência mundial, apresentou impactos em quase todos os setores económicos, direta ou indiretamente.

De acordo com os resultados de um inquérito realizado a empresas portuguesas entre abril e julho de 2020:



O choque abrandou a partir de maio, mas no início de julho ainda havia 31% das empresas com um volume de vendas 25% abaixo do esperado caso a pandemia não tivesse ocorrido.

Em consequência, e segundo as projeções do Banco de Portugal, em 2020 a economia portuguesa apresenta uma queda do PIB superior a 8% relativamente a 2019.





Toda esta conjuntura de retração económica traduziu-se, em muitos casos, na suspensão das aquisições de serviços, em particular relativos à I&D e Inovação nos casos em que o investimento é suportado integralmente pelas empresas.

A atividade do INOV não pode ser considerada como pertencente a um único setor da economia/sociedade. O INOV é um Centro de Interface (CIT) reconhecido pela ANI (Despacho n.º 8563/2019) e, como tal, está abrangido por um enquadramento legal e regulamentar específico, e.g, lei da ciência (DL n.º 63/2019), enquanto entidade pertencente ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Por outro lado, a atividade do INOV é sobretudo enquadrada na grande área tecnológica das TICE, cada vez mais transversal a todos os setores da economia e da sociedade. Entre outros, veja-se o esforço que todas as organizações estão a direccionar para as atividades de Transformação/Transição Digital e o impacto que a presença digital dos cidadãos tem tido em toda a organização da sociedade.

Apesar deste enquadramento adverso, o ano de 2020, na generalidade, foi positivo para os Centros de Interface em Portugal, na medida em que na sua globalidade estas entidades viram executado mais um ano do seu financiamento infraestrutural ao abrigo do Programa INTERFACE. Por outro lado, sendo os projetos de I&DT e Inovação geralmente plurianuais e muitas vezes associados a financiamentos nacionais ou europeus, não se verificaram impactos significativos nos projetos em curso, nem tão pouco na cadência de lançamentos de novos concursos por parte das entidades financiadoras.

No que respeita à execução de projetos de I&DT e Inovação, tanto nacionais como europeus, verificaram-se alterações ao nível das viagens, reuniões presenciais, atividades conjuntas de demonstração, eventos, entre outros, que foram, sempre que possível, convertidos para formatos online ou transformados noutras atividades conducentes a resultados similares.

O esforço de conversão de atividades presenciais em remotas, associado também à obrigatoriedade de adesão ao teletrabalho sempre que possível, veio demonstrar que parte das atividades podem ser realizadas remotamente. Este facto, somado ao atual movimento de Transformação e Transição Digital das organizações, cria uma conjuntura de excelência para a adoção de soluções inovadoras em TICE enquanto tecnologias base deste movimento.

1.2 Caracterização do INOV

O INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação é um instituto de I&D, associação privada sem fins lucrativos, tendo iniciado a sua atividade em 2001 enquanto infraestrutura tecnológica.

Pela sua capacidade tecnológica e de inovação, assume particular relevo para o INOV a consolidação do seu posicionamento como uma estrutura de interface entre as instituições de saber e as unidades económicas e sociais, balizando a sua atividade nas áreas estratégicas correspondentes às competências-chave da organização:

Cibersegurança
Monitorização Remota
Redes de Comunicações
Sistemas Ciberfísicos
Sistemas Empresariais
Sistemas Inteligentes

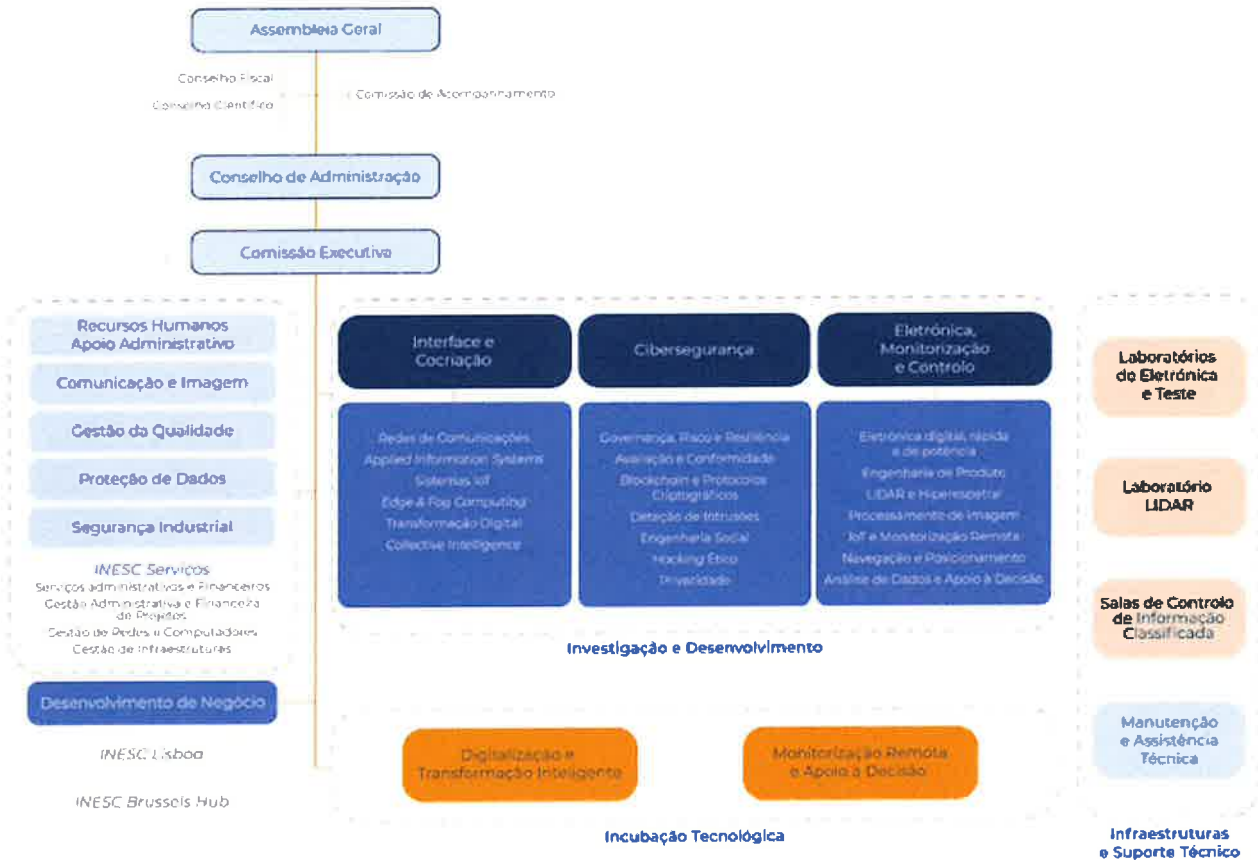


Desta forma, o INOV tem por objetivo promover capacidade de desenvolvimento e know-how em áreas tecnologicamente avançadas e capacidade de integração tecnológica de forma inovadora.

Tendo mantido as suas orientações estatutárias e estrutura orgânica relativamente estável durante cerca de vinte anos, conforme referido anteriormente, o instituto procedeu a uma alteração estatutária em 2020 que introduziu algumas mudanças como a criação de novos órgãos sociais: o Conselho de Administração (a antiga Direção), o Conselho Científico e a Comissão de Acompanhamento.

Estas alterações foram esboçadas pelo Decreto-Lei n.º 63/2019 que “estabelece o regime jurídico das instituições que se dedicam à investigação e desenvolvimento (I&D) e demais intervenientes no sistema nacional de ciência e tecnologia, define os princípios gerais da respetiva avaliação e financiamento, e regula a valorização, acesso e divulgação do conhecimento.”

Além disso, o INOV atravessou também alterações internas que resultam numa estrutura orgânica mais definida na natureza das suas áreas e da atividade por estas desenvolvida.



Missão

Transformar conhecimento em tecnologia com valor na cadeia de inovação

Visão

Liderar a inovação em TICE

Valores

Confiança

Mantemos relações baseadas em confiança, numa perspetiva de longo-prazo, com colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros.

Excelência

Orientamos a nossa capacidade de execução pela procura constante da excelência nos nossos projetos e nos resultados obtidos.

Agilidade

Somos uma organização flexível, capaz de se adaptar forma dinâmica às relações entre a ciência, a tecnologia e o mercado.

Cooperação

Estabelecemos relações de parceria orientadas para o desenvolvimento dos processos de inovação.

1.3 Orientações estratégicas em 2020

O INOV é um Centro de Interface que dinamiza interações e cria sinergias entre atores diversos, nacionais e internacionais. A sua atividade tem a forma de projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&D+i) o que obriga à articulação constante com outras áreas do conhecimento, tornando o INOV um broker tecnológico valioso.

Estão identificados como grandes objetivos estratégicos institucionais:

Promover dinâmicas de inovação, internas e externas, que contribuam para o desenvolvimento do país.

Promover a excelência operacional, reforçando a capacidade interna e a satisfação das partes interessadas.

Estes objetivos desdobraram-se em ações de intervenção visando, nomeadamente, a resposta aos atuais e futuros programas estruturais nacionais e europeus, a melhoria de resultados em prestações de serviços, a continuação da atuação como Centro de Interface, e evoluções organizacionais e estatutárias.

-
-
-

O financiamento base atribuído para reforço da atividade do INOV enquanto Centro de Interface, permitiu definir, por um período de três anos, compreendido entre o final de 2018 e o final de 2021, um conjunto de objetivos alinhados com a estratégia institucional, segmentados nas seguintes vertentes:

Aumentar os Recursos Humanos (RH) qualificados

Reforçar a colaboração com Intituições de Ensino Superior (IES)

Realizar demonstradores tecnológicos

Aumentar a realização de projetos de I&D+i e Internacionalização

Melhorar a Comunicação Institucional e Corporativa

Olhando especificamente para 2020, este foi um ano em que, na vertente de projetos de I&D+i, se preparou o fim do Portugal 2020 (visando o início a médio prazo do Portugal 2030) e o início do Horizonte Europa.

Nas prestações de serviços manteve-se a trajetória de melhoria de resultados, em volume de proveitos e em número de clientes: a ausência prolongada (2007 a 2018) do reconhecimento formal como Centro de Interface forçou a redução do foco em alguns dos potenciais clientes (nomeadamente PMEs) para garantir o volume de prestações de serviços necessárias à sustentabilidade do instituto.

Realizou-se ainda uma reestruturação interna (incluindo a criação de novas áreas operacionais) que deixa o instituto mais bem preparado para responder aos diferentes desafios. Fez-se também uma evolução e modernização dos estatutos, que também se tornou necessária para responder à nova envolvente legal.

O INOV possui certificação ISO 9001:2015.

Passando em revista a tabela de objetivos estratégicos definidos no âmbito dessa certificação, o desempenho do INOV em 2020 foi positivo, tendo sido atingidos cerca de 80% das metas estabelecidas.



Financiado por:



Handwritten marks and signatures in blue ink, including a checkmark, the number '21', a signature, and the initials 'JMS'.

2 Destaques da Atividade em 2020



- Apesar do contexto pandémico que obrigou à adaptação das atividades previstas, o INOV conseguiu manter um bom ritmo de atividade.
-
-



21

Projetos nacionais

18

Projetos internacionais

250+

Parceiros



22

Artigos em conferências

35

Artigos em revistas

10

Capítulos de livros



7

Plataformas nacionais

9

IES internacionais

5

Plataformas internacionais

5

IES nacionais

35+

Clientes



57

Pessoal contratado

32

Investigadores integrados

17

Bolseiros de investigação



1.8 M€

I&D Cofinanciada

2 M€

Vendas e Prestações de Serviços

400 K€

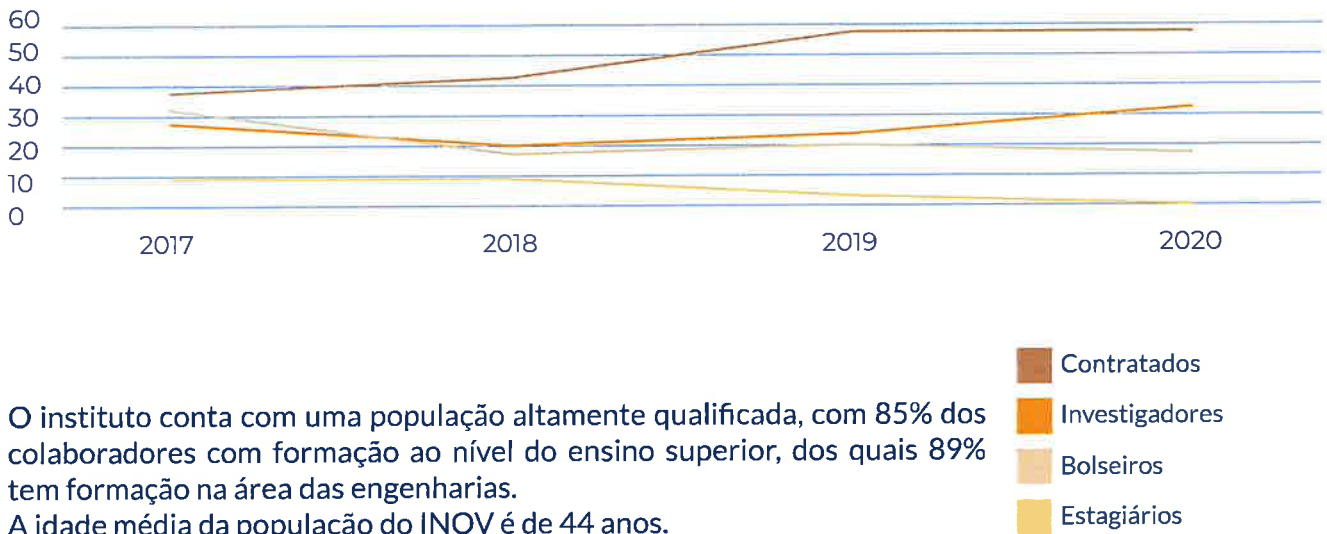
Programas Infraestruturais

3 Recursos Humanos



- Em 2020, o INOV manteve a sua equipa estável.
- O instituto contava, no final do ano, com 57 colaboradores contratados e 32 investigadores para lá dos quadros. Ao longo do ano, acolheu 7 novos
- bolsiros de investigação: 2 para obtenção do grau de doutoramento, 1 para obtenção de mestrado e concedeu 4 bolsas de iniciação à investigação. No final do ano, o INOV tinha um total de 17 bolsiros.

Evolução do número de colaboradores por vínculo entre 2017 e 2020



O instituto conta com uma população altamente qualificada, com 85% dos colaboradores com formação ao nível do ensino superior, dos quais 89% tem formação na área das engenharias. A idade média da população do INOV é de 44 anos.

Dados a 31/12/2020

Graus Académicos População INOV 2020



Handwritten signature and initials in blue ink.

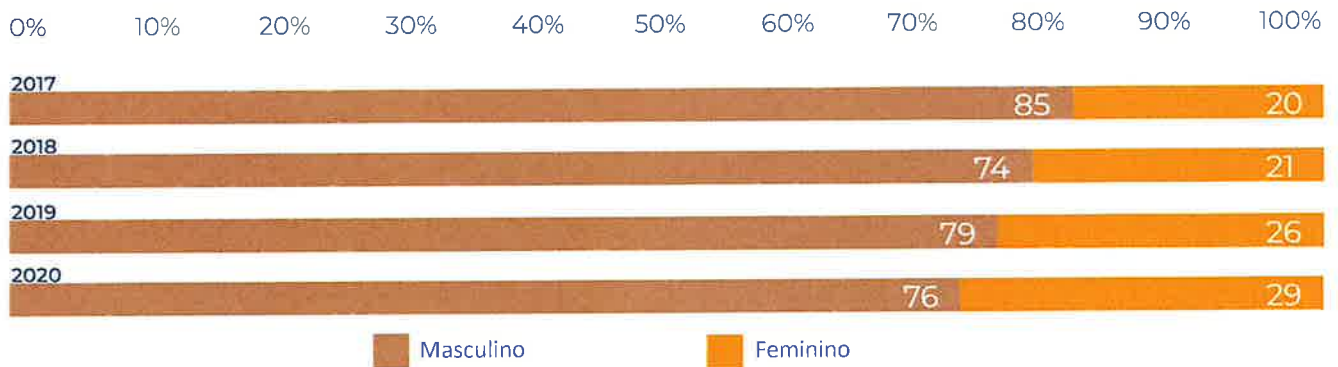
Colaboradores por grau de qualificação ou vínculo 2020



É importante referir um aumento na captação de mulheres para as áreas de investigação do INOV. Sendo a diversidade uma mais-valia em qualquer contexto, mas com especial relevância nas áreas tecnológicas, em que é sabido que existe um caminho a percorrer na garantia de maior representatividade de género, é relevante observar que o INOV vai fazendo este percurso progressivamente.



Evolução do Género entre 2017 e 2020



JMS

4 Análise Económica e Financeira



-
-
-

4.1 Desempenho Económico-Financeiro

Resultados

Apesar da situação extraordinária de crise pandémica vivida ao longo do ano, o INOV registou em 2020 um crescimento da atividade da ordem de 7%, traduzindo-se num volume total de Rendimentos operacionais de 4 152 mil euros.

O Resultado Operacional antes de Depreciações, Juros e Impostos (EBITDA) totalizou 178 mil euros, evidenciando um ligeiro aumento (+2%) em relação ao ano anterior.

O Resultado Líquido do Exercício manteve-se equilibrado com um valor positivo de 62 mil euros.

Valor em milhares de euros

Resultados	2020	2019	Δ%
Rendimentos Operacionais	4 152	3 883	7%
Gastos antes de Depreciações, Juros e Impostos	3 974	3 708	7%
Resultados antes Depreciações, Juros e Impostos	178	175	2%
Depreciações e Amortizações, Juros e Impostos	116	102	13%
Resultado Líquido do Exercício	62	73	-14%

Handwritten signature and initials:


O crescimento dos Rendimentos Operacionais ficou a dever-se sobretudo à componente de Prestações de Serviços, que ultrapassou a barreira dos 2 milhões de euros, representando um aumento de 15% (+ 266 mil €) face a 2019.

Valor em milhares de euros

Rendimentos Operacionais	2020	2019	Δ%
Serviços Prestados	2 038	1 772	15%
Projetos I&D cofinanciados	2 064	2 045	1%
- Projetos Nacionais	521	568	-8%
- Projetos Europeus	1 543	1 477	4%
Total Serviços Prestados + Projetos I&D	4 102	3 817	7%
Outros rendimentos	50	66	-25%
Rendimentos Totais	4 152	3 883	7%

Com esta evolução, o peso das Prestações de Serviços nos Rendimentos totais passou de 45% em 2019 para 49% em 2020, sobretudo devido à contribuição das soluções de vigilância de florestas no território nacional.

Na componente de Projetos de I&D cofinanciados, o volume de rendimentos permaneceu, à semelhança do ano anterior, acima dos 2 milhões de euros, registando globalmente um ligeiro aumento (mais 19 mil euros), com as seguintes origens:

- Um aumento de 4% (mais 66 mil euros) em Projetos Europeus, mantendo-se a tendência de crescimento nesta componente, fruto dos bons resultados obtidos nas candidaturas aos Programas do H2020 em anos anteriores.
- Um decréscimo nos rendimentos operacionais provenientes de Projetos Nacionais de 8% (menos 47 mil euros) face ao exercício anterior. De referir, no entanto que, no âmbito dos programas nacionais, parte dos financiamentos foram canalizados para investimento, sobretudo no (re)equipamento do Centro de Dados do INOV, estando refletidos a título de subsídios ao investimento no Capital Próprio (cerca de 150 mil euros).

Os Gastos Totais ascenderam a 4 090 mil euros, sendo a seguinte a sua desagregação pelas principais rúbricas:

Valor em milhares de euros

Gastos	2020	2019	Δ%
Gastos com o pessoal	2 502	2 196	14%
Fornecimentos e serviços externos e Outros gastos	1 339	1 265	6%
Perdas em dívidas a receber/Provisões	133	274	-46%
Gastos Operacionais (excl. Amortizações, Juros e Impostos)	3 974	3 708	7%
Gastos de depreciação e amortização	77	53	44%
Gastos de financiamento (Juros)	3	5	-39%
Impostos	36	44	-19%
Gastos Totais	4 090	3 810	7%

Os Gastos Operacionais aumentaram 7%, globalmente em linha com o crescimento da atividade verificado no exercício.

A principal componente é constituída pelos Gastos com Pessoal (2,5 milhões euros), cuja evolução (mais 14% face ao período homólogo), reflete o investimento, iniciado em anos anteriores, no reforço da estrutura de recursos humanos qualificados da instituição.

Este reforço está também em linha com os objetivos estratégicos, estabelecidos no PAE (Plano de Ação Estratégico) associado ao financiamento base atribuído ao Centro de Interface Tecnológico INOV no âmbito do Programa INTERFACE.

Balanço

A estrutura do Balanço em 31 dezembro 2020, reflete uma situação financeira equilibrada:

Valor em milhares de euros

Balanço	2020	2019	Δ%
Ativo			
Ativos fixos e participações financeiras	243	182	34%
Dívidas correntes a receber	2 284	1 793	27%
Outros ativos correntes	8	10	-21%
Disponibilidades	3 354	2 351	43%
Total do Ativo	5 889	4 336	36%
Passivo			
Dívidas correntes a pagar	2 263	1 206	88%
Dívidas por financiamentos obtidos	0	0	-
Diferimentos	2 819	2 521	12%
Outros passivos não correntes	43	10	346%
Total do Passivo	5 125	3 737	37%
Fundos Patrimoniais	764	599	27%

O Ativo Total regista um acréscimo significativo, de 4,3 milhões euros em 2019, para 5,9 milhões de euros em 2020, decorrente sobretudo de aumentos nas rubricas de Disponibilidades (mais 1 milhão de euros) e nas Dívidas a Receber (mais 0,5 milhões de euros).

O aumento nas Disponibilidades está relacionado com o recebimento de verbas de adiantamentos em projetos europeus com coordenação do INOV. Parte destes valores destina-se a ser distribuída pelos parceiros, tendo contrapartida em idêntico aumento na rubrica de Dívidas a Pagar, no Passivo.

As Dívidas Correntes a Receber integram os valores a receber de clientes, e das entidades financiadoras relativamente à execução dos projetos cofinanciados de, respetivamente, 772 mil euros e de 1 504 mil euros, estando diretamente relacionadas com o ciclo normal das operações e com o aumento de atividade.

A situação de tesouraria manteve-se positiva, sem qualquer endividamento bancário, permitindo à instituição a estabilidade e capacidade financeira necessárias para fazer face às necessidades dos diversos projetos em que participa.

O valor dos Fundos Patrimoniais cresceu em cerca de 27%, em consequência do Resultado Líquido alcançado no exercício, e do registo de subsídios destinados ao financiamento de investimento em ativos fixos.

4.2 Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em conta o saldo de prejuízos acumulados de anos anteriores, propomos que o Resultado líquido positivo do exercício, no montante de **62 235 euros** (sessenta e dois mil duzentos e trinta e cinco euros) seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Agradecimentos

O Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento a todas as entidades, organizações e pessoas que nos acompanharam e connosco cooperaram:

- Aos Associados, pelo acompanhamento constante e ativo;
- Aos Exmos. Senhores membros da Assembleia-Geral e representantes dos associados em tal sede, bem como os Exmos. Senhores membros do Conselho Fiscal, pela colaboração prestada e sempre pronta disponibilidade;
- Aos Clientes, Fornecedores, Parceiros científicos e tecnológicos e Parceiros financeiros, pela confiança em nós depositada e cooperação continuada;
- Às organizações participadas pelo INOV e respetivas lideranças;
- Aos colaboradores pela sua competência, empenho e leal colaboração ao serviço da organização.

Lisboa, 25 de maio de 2021




 Fernando Moreira


 António Leal


 José Pimentel


 Luís Miguel Silveira


 Nelson Escravana

Demonstrações Financeiras



Handwritten signature and mark in blue ink.

5.1 Mapas das demonstrações financeiras

INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

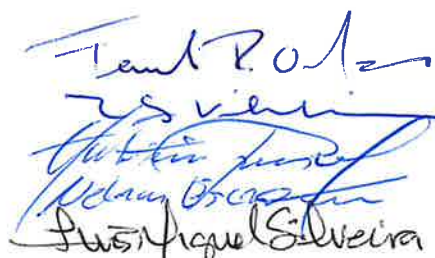
ATIVO	Notas	2020	2019
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	236 183	177 179
Participações financeiras	7	-	-
Outros ativos financeiros	7	7 022	4 661
Total do ativo não corrente		<u>243 205</u>	<u>181 840</u>
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	9	771 665	538 994
Estado e outros entes públicos	18	8 737	-
Outros créditos a receber	9	1 504 004	1 255 384
Diferimentos	10	7 606	9 645
Caixa e depósitos bancários	4	3 353 853	2 351 122
Total do ativo corrente		<u>5 645 865</u>	<u>4 155 145</u>
Total do ativo		<u>5 889 070</u>	<u>4 336 985</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1 000 000	1 000 000
Outros instrumentos dos fundos patrimoniais	12	828 108	828 108
Reserva legal	13	3 081	3 081
Resultados transitados		(1 233 639)	(1 306 824)
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	103 971	1 709
		<u>701 521</u>	<u>526 074</u>
Resultado líquido do exercício		62 235	73 185
Total dos fundos patrimoniais		<u>763 756</u>	<u>599 259</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	16	13 256	9 250
Passivos por impostos diferidos	8	30 185	496
Total do passivo não corrente		<u>43 441</u>	<u>9 746</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	17	285 831	321 914
Estado e outros entes públicos	18	105 311	164 404
Outras dívidas a pagar	17	1 871 322	721 014
Diferimentos	10	2 819 409	2 520 648
Total do passivo corrente		<u>5 081 873</u>	<u>3 727 980</u>
Total do passivo		<u>5 125 314</u>	<u>3 737 726</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>5 889 070</u>	<u>4 336 985</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas e serviços prestados	21	2 037 550	1 772 159
Subsídios à exploração	22	2 064 099	2 044 817
Fornecimentos e serviços externos	23	(1 285 069)	(1 229 855)
Gastos com o pessoal	24	(2 501 934)	(2 196 033)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	9	(129 105)	(241 948)
Provisões ((aumentos) / reduções)	16	(4 005)	(5 225)
Outros rendimentos	25	50 012	66 344
Outros gastos	26	(53 905)	(35 564)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>177 643</u>	<u>174 695</u>
Gastos de depreciação e de amortização	29	(76 817)	(53 374)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>100 826</u>	<u>121 321</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		486	870
Juros e gastos similares suportados	27	(3 581)	(5 035)
Resultado antes de impostos		<u>97 731</u>	<u>117 156</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício	8	(35 496)	(43 971)
Resultado líquido do exercício		<u><u>62 235</u></u>	<u><u>73 185</u></u>
Resultado por unidade de participação	30	<u><u>0,31</u></u>	<u><u>0,37</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos		Outros instrumentos dos fundos patrimoniais		Reserva legal	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
		Fundos	Outros instrumentos dos fundos patrimoniais							
Saldo em 1 de janeiro de 2019		1 000 000	828 108	3 081	(1 354 429)	693	47 605	525 058		
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019		-	-	-	-	-	73 185	73 185		
Operações com detentores de fundos no exercício:										
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	15	-	-	-	47 605	-	(47 605)	-		
Alterações no exercício:										
Subsídios ao investimento	14	-	-	-	-	1 311	-	1 311		
Impostos diferidos	8 e 14	-	-	-	-	(295)	-	(295)		
Saldo em 31 de dezembro de 2019		1 000 000	828 108	3 081	(1 306 824)	1 709	73 185	599 259		
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020		-	-	-	-	-	62 235	62 235		
Operações com detentores de fundos no exercício:										
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	15	-	-	-	73 185	-	(73 185)	-		
Alterações no exercício:										
Subsídios ao investimento	14	-	-	-	-	131 951	-	131 951		
Impostos diferidos	8 e 14	-	-	-	-	(29 689)	-	(29 689)		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		1 000 000	828 108	3 081	(1 233 639)	103 971	62 235	763 756		

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		1 800 451	1 924 772
Recebimentos de subsídios à exploração		3 135 643	2 239 955
Pagamentos a fornecedores		(1 295 385)	(1 302 920)
Pagamentos ao pessoal		(2 444 000)	(2 076 107)
Fluxos gerados pelas operações		1 196 709	785 700
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(44 093)	(32 362)
Outros recebimentos / (pagamentos)		(165 461)	39 131
Fluxos das atividades operacionais [1]		<u>987 155</u>	<u>792 469</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(135 821)	(88 119)
		<u>(135 821)</u>	<u>(88 119)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		486	870
Subsídios ao investimento	14	154 491	1 812
		<u>154 977</u>	<u>2 682</u>
Fluxos das atividades de investimento [2]		<u>19 156</u>	<u>(85 437)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(32 317)
Juros e gastos similares	28	(3 580)	(5 035)
		<u>(3 580)</u>	<u>(37 352)</u>
Fluxos das atividades de financiamento [3]		<u>(3 580)</u>	<u>(37 352)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		1 002 731	669 680
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2 351 122	1 681 442
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	3 353 853	2 351 122

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Janice Poubelle

Teresa Rocha
Luís Vilhina
Artur Augusto
Melom Escobar
Puis Aguiar Silveira

Relatórios de Auditoria



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'RNB' and a stylized mark.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados do

INOV – Instituto de Engenharia e Computadores Inovação

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas do INOV – Instituto de Engenharia e Computadores Inovação, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2020 os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade do INOV – Instituto de Engenharia e Computadores Inovação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do ano de 2020 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho efetuado, o Revisor Oficial de Contas emitiu nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases, com a qual concordamos.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Assembleia Geral de Associados.

Lisboa, 26 de maio de 2021

Assinado por : **João Manuel Ricardo Catarino**
Num. de Identificação: 04450382
Data: 2021.06.09 16:48:54+01'00'

O CONSELHO FISCAL



João Manuel Ricardo Catarino – Presidente

Soledade Maria Silva Duarte
Soledade Maria Silva Duarte - Vogal

Victor Franco

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda. - Vogal
Representada por Victor Domingos Seabra Franco, ROC nº 432

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180-4º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do INOV – Instituto de Engenharia e Computadores Inovação (“Instituto”) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 5.889.070 euros, um total de fundos patrimoniais de 763.756 euros incluindo um resultado líquido de 62.235 euros) a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do INOV – Instituto de Engenharia e Computadores Inovação em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Instituto nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Instituto de acordo com a Norma Contabilística e de relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade do Instituto de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades, e
- O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Instituto.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Instituto;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Instituto para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Instituto descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Instituto, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de maio de 2021



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Victor Domingos Seabra Franco, ROC N.º 432